

www.champagnat.org

Novidades

30/12/2010: Encontro de ex-irmãos do México

29/12/2010: Novo livro recebido: Plano de formação inicial (UMBRA-SIL)

29/12/2010: Presença marista em Fiji

27/12/2010: Encontro de pastoral vocacional no México

24/12/2010: A acolhida ao Ir. Emili e a posse do Ir. David na Nova Zelândia

23/12/2010: Vídeo: Ir. Emili Turu - III Simpósio do Instituto Teológico de Vida Religiosa de Madrid

23/12/2010: Notícias Maristas No. 134

23/12/2010: Álbum fotográfico: Presépios na Casa Geral

23/12/2010: FMSI - Fondazione Marista per la Solidarietà Internazionale - Balanço anual

22/12/2010: Novo link: Prov. West-Central Europe / Europe Centre-Ouest

22/12/2010: iTatic Samuel Ruiz García, afiliado ao Instituto

21/12/2010: Concluído curso de 2010 em inglês para a terceira idade

20/12/2010: Ir. Pat Connell pronuncia seus primeiros votos - Austrália

17/12/2010: Novo Provincial da Província da Nigéria

Província da Nova Zelândia

A acolhida ao Ir. Emili e a posse do Ir. David



Na quinta-feira, dia 16 de dezembro, o Ir. Emili foi oficialmente acolhido na Província da Nova Zelândia. A primeira parte da cerimônia 'powhiri', que é uma solenidade de acolhida, se realizou no 'Te Kamaka marae' (Te Kamaka significa a rocha), localizado no 'Hato Petera College'. Sua acolhida foi feita pelas "kuias" (tias e avós), com o ritual de acolhida "karan-ga", que significa apelo. O Irmão Superior estava acompanhado do Ir. Carl que, na noite anterior, havia deixado a função de provincial, e do Ir. David McDonald, o novo provincial eleito. Com ambos, estavam suas respectivas "whanau" (famílias), amigos e os demais Irmãos.

Depois do "mihi whakatau" (discurso oficial de boas-vindas), dirigido a todos nós "manuhiri" (convidados), os "tangata whenua" (anfitriões) se apresentaram cantando uma melodia tradicional, cujas palavras são como uma fragrância em forma de canção. Em seguida, foi a vez da apresentação "manuhiri". O Ir. Emili disse algumas palavras no idioma maori e não foi difícil verificar a expressão de contentamento nas faces dos anfitriões "manuhiri", que em resposta se apresentaram aos Irmãos Emili e David cantando a Salve Regina.

Depois de um breve chá, o grupo se dirigiu de manhã para o 'Sacred Heart

NOTÍCIAS MARISTAS

N.º 135 - Ano III - 30 de dezembro de 2010

Diretor:
Ir. AMEstaún

Produção:
Sr. Luiz da Rosa

Redação e Administração:
Piazzale Marcellino Champagnat, 2
C.P. 10250 - 00144 ROMA
Tel.: (39) 06 54 51 71
E-mail : publica@fms.it
Site: www.champagnat.org

Edição:
Instituto dos Irmãos Maristas
Casa Geral - Roma

College', onde a capela estava decorada para a ocasião. O Ir. David e sua família foram acolhidos na capela por nosso "kaikorero" (comentarista), que fez a introdução para a cerimônia, onde os "tangata whenua" (Irmãos e leigos maristas, colegas e amigos) foram acomodados no lado direito, enquanto os "manuhiri" (os familiares do Ir. David e a comunidade de Hato Petera) ficaram do lado esquerdo. Em seguida, Morehu, o irmão do Ir. David, apresentou as suas boas-vindas. A "whanau" (família) do Ir. David o presenteou com o "korowai" (capa de penas), em reconhecimento pela sua nova função, que lhe foi coloca-

da sobre os ombros pelas "kuias" do grupo.

O Ir. Emili fez a indicação oficial para a função de provincial, entregando ao Ir. David a vela símbolo do serviço, no exercício da autoridade que ele prestará à Província e a todos os Irmãos e leigos maristas. O Ir. Carl passou adiante o "taonga" que lhe foi entregue, há alguns anos, como representativo do serviço da autoridade, e que agora foi entregue ao Ir. David, juntamente com os tradicionais votos, os "hongis", que são expressos por duas pessoas que se tocam pelas pontas dos narizes, sig-

nificando que elas partilham o mesmo sopro de vida.

O Ir. David falou aos presentes, dando as boas-vidas e apresentando seus agradecimentos a todos. Ele descobriu com um sorriso que nós havíamos "importado" nossos "kaikorero", o Ir. Steve Filipo, de Samoa, e o Ir. Michael Potter, do Vietnã, ambos fluentes no "te reo", idioma maori. E, evidentemente, como em todas as celebrações nesta parte do mundo, a festa continuou no refeitório, onde saboreamos a habitual cozinha de alto nível, preparada pela equipe animada e amiga do colégio.



Presença marista em Fiji

Província da Nova Zelândia



Os primeiros Irmãos maristas professores chegaram às ilhas Fiji em 1888. A tarefa deles era ensinar as crianças do interior da França, mas já na virada do século eles abriram duas escolas para os nativos fijianos e uma para a população indiana de Suva, que até então não tinham tido oportunidade de ensino. Desde 1888, os Irmãos já ensinavam em Suva, Cawaci, Naililili, Waikiri, Napuka e Savarekareka.

Em 2011, permanecem cinco Irmãos maristas em Suva, com cinco instituições educacionais: uma escola secundária, duas escolas primárias, uma escola vocacional para necessidades especiais e um jardim da infância. Estas escolas estão sob os auspícios da direção representativa dos Irmãos maristas das ilhas Fiji, reforçados por um dedicado grupo de homens e mulheres maristas, seguidores de Champagnat.



2 de janeiro de 1817 - Fundação do Instituto

Elevado à dignidade sacerdotal em 1816, fui enviado a um município do cantão de Saint-Chamond (Loire). O que constatei com meus próprios olhos nessa nova situação, com relação à educação dos jovens, me lembrou as dificuldades que, por falta de professores, eu mesmo experimentara na idade deles.

Champagnat, Carta 59

Nascido no cantão de Saint Genest Malifaux (Loire), tive dificuldades enormes para aprender a ler e a escrever. Por isso, senti a urgente necessidade de fundar uma Sociedade que pudesse com poucos gastos proporcionar às zonas rurais o ensino que os Irmãos das Escolas Cristãs ministram nas cidades.

Champagnat, Carta 159

Encontro de pastoral vocacional no México

Alunos do pré-vestibular e da Universidade

A equipe provincial de pastoral vocacional realizou um encontro de cultivo vocacional com jovens do pré-vestibular e da Universidade que manifestaram, explicitamente, seu interesse pelo estilo de vida do Irmão marista. No dia 12 de novembro, sexta-feira, recebemo-los fraternalmente na "Quinta Soledad". Começamos escrevendo nossos nomes num mesmo papelógrafo, como expressão de histórias que sintonizam. Os participantes foram:

Guillermo Probert (D.F.), Emilio Ugalde (León), Walberto Flores (Toluca), Fco. E. Arellano Bado (Pachuca), Pablo A. Álvarez, José Luis Sánchez, Emmanuel Galván (Querétaro), Fco. Javier Limón, Salvador Montoya, Daniel Reynoso (Celaya). Acompanhando os jovens participantes, estavam os professores e Irmãos: José Luis López (Celaya), Víctor Zamora (Qro.), Jaime Castillo (Pachuca), Víctor Victoria M. e Joaquín Hernández Caro (Noviciado Morelia), Pedro Christian (Escolasticado) e pela equipe, Iván O. Chacón e os Irmãos Miguel Ángel Espinosa e José Luis Castillo N.

Posteriormente refletimos sobre o tema do ser Irmão e o encontro com Jesus, apresentado por MAEB, para tomar consciência de nossa responsabilidade na procura da vontade de Deus. No final do dia, todos apreciaram um bom jantar para prosseguirem na partilha e na escuta de como os Irmãos são convocados a "ir depressa para novas terras".

No dia seguinte, logo ao levantar fomos para a "Quinta Tonantzín de Tepoztlán" para uma nova etapa do encontro. Ao chegar, esperava-os a mesa pronta para o café da manhã, símbolo



familiar que agradecemos. Depois, colocamo-nos a caminho para o cimo do "Tepozteco": a tomada de consciência da caminhada, de nossos passos e da subida da montanha caracterizou nosso dia e, com ritmos diversos, chegamos ao cimo. Ali, reunidos em torno do coração de Maria, nos unimos em oração pelos jovens que procuram conhecer sua vocação; em seguida, começou a descida.

Durante a tarde, praticamos o esporte com objetivo de integração, o que nos dispôs para o trabalho de partilhar sobre o sentido "do marista em nossas vidas". Terminamos o dia com alegre e ruidosa convivência, com pingue-pongue e karaokê.

No domingo, foi apresentada a proposta de iniciar um processo formal de aspirantado marista, em seus lugares de origem, em que os jovens se comprometem a intensificar a busca da vontade de Deus, mediante um pro-

cesso de acompanhamento que inclui a própria família, a comunidade local e os responsáveis provinciais da Pastoral Vocacional. Depois de um bom momento de reflexão pessoal, cada um manifestou sua disponibilidade para começar o processo. Alegra-nos que 10 dentre eles querem lançar-se nessa apaixonante aventura, na qual poderão integrar-se aqueles que não puderam estar presentes, mas assim o desejam.

Retornamos à "Quinta Soledad de Tlalpan" para concluir o encontro com a Eucaristia e o convite a continuar o processo de discernimento marista, para responder à vontade de Deus em nossas vidas.

Agradecemos à comunidade da 'Quinta Soledad' e à família da "Quinta Tonantzín" a fraternidade e os serviços que prestaram, bem como às comunidades que acompanharam os jovens, aos professores, noviços e Irmãos que nos apoiaram.

Encontro de ex-Irmãos do México

Revivendo a experiência marista

Nos dias 3, 4 e 5 de dezembro realizou-se, em Querétaro, o terceiro Encontro de ex-Irmãos do México. Compareceram 65 participantes provenientes do Distrito Federal, de Guadalajara, de várias cidades de Michoacán, de Monterrey, de Querétaro além de uma representação do Texas, USA. Com as esposas e filhos éramos 100.

Nossos objetivos eram: revitalizar nossas vidas na Espiritualidade marista. Conviver e alegrar-nos por nossa amizade e pela formação recebida. Refletir sobre a possibilidade de formar mais grupos da Família marista, nas localidades onde moramos.

Uma parte dos encontristas dormiu nas instalações de San Javier e recordamos a vida dos bons tempos de Escolasticado. Quartos pequenos com sua mesinha, cadeira, armário... como em nossa época.

Além da convivência fraterna, pudemos dialogar sobre diversos temas que nos foram apresentados. A primeira conferência foi confiada ao Ir. Fernando Mejía, antigo Provincial do México Central. Falou-nos do XXI Capítulo geral e do futuro do Instituto; ainda, da identidade do Leigo marista, da importância da vida espiritual e da missão marista.

Uma segunda exposição esteve ao encargo do Ir. Jorge Carvajal, coordenador dos Leigos maristas do México Central. Sua dinâmica apresentação consistiu em mesas redondas, em que se falou dos aspectos importantes que vivemos em nossa vida marista, como formandos ou como Irmãos. Nasceram comentários interessantes que poderíamos



resumir assim: Todos nós trazemos a marca marista em nosso interior; recebemo-lo dos Irmãos que nos formaram. Temos apostolados diversos mas, em todos os lugares onde trabalhamos, executamos-os "ao modo marista". A devoção a Maria e ao Padre Champagnat nos encorajam. Sentimo-nos agora como UMA FAMÍLIA e nossa intenção é de formar grupos de Fraternidades, nos lugares em que vivemos, para continuar a crescer na espiritualidade, na fraternidade e no apostolado leigo.

A terceira palestra foi feita por Reynaldo Manero. Falou-nos sobre o Movimento Champagnat, no México e no mundo. Trouxe-nos interessantes dados estatísticos, recordou o começo do Movimento Champagnat, as primeiras Fraternidades no México, sob a animação do Ir. Basílio, e apresentou vários exemplos de estruturas e objetivos perseguidos na missão.

Destaco que as refeições se converteram em mesas redondas de trabalho, pois em torna delas comentávamos os pontos apresentados, enriquecidos com experiências e testemunhos pessoais de apostolado leigo. Nossos momentos de oração e a Eucaristia foram marcados pela emoção que nos produziu cantar novamente a 'Salve Regina', o 'Sub tuum praesidium' ou o 'Toujours, toujours' à nossa Boa Mãe.

Ao concluirmos nosso encontro, reafirmamos nosso empenho em continuar a reunir-nos com o objetivo de fortalecer nossa amizade, recordar nossa missão de leigos maristas, estudar os documentos do Instituto e fazer presença marista nas paróquias e na sociedade. Nossa intenção é animar a criação de Fraternidades maristas, nas distintas cidades onde atuamos.